

# Uma década sobre as falésias

O Terravista Golf Course, situado na Costa do Descobrimento, comemorou dez anos de existência com torneio, música, golfe noturno e exposição fotográfica das fases de construção de um dos melhores campos do país

O jovem campeão  
Gabriel Pedone





O ator Rodrigo Lombardi



Wagner Martins, da Embrase; Michael Rumpf Gail, do Terravista; Lydia Baconnays e Janyck Daudet, do Club Med; e Marco Frenette, da Golf CBG Life

**H**á várias formas de avaliar um campo de golfe. Um dos parâmetros é a qualidade do traçado; outro, a beleza do entorno; outro, seu tamanho - e ainda é possível acrescentar quesitos como oferta hoteleira, atendimento e clima da região. Se todos esses itens entrarem em uma mesma avaliação, teremos o Terravista disputando com apenas mais dois ou três campos o título do melhor do Brasil. É justamente esse campo excepcional que acaba de completar uma década de existência. Num país ainda com pouca tradição no golfe - e também no turismo de golfe -, um campo de vocação turística como o Terravista ter atingido essa idade trata-se de uma grande vitória e um bom sinalizador para as grandes possibilidades do golfe brasileiro. Inaugurado em 2004, o campo é fruto do sonho pessoal e do esforço administrativo e financeiro do empresário

Michael Rumpf Gail, que com a ajuda dos sócios Carlos Bittencourt e Romeu Chap Chap, lançou um empreendimento imobiliário que teve o Terravista Golf Course como a joia da coroa. Em 2010, o campo foi assumido pelo empresário Reinold Geiger, presidente mundial da L'Occitane, e por Carlo Lovatelli. Desde então, o campo tem recebido novos investimentos para dar ao Terravista toda a projeção que merece. Para comemorar seu aniversário de 10 anos, o clube realizou em novembro último seu segundo torneio aberto, destinado a amadores. Montou também uma exposição fotográfica detalhando todas as etapas de construção do campo, a qual ficou a cargo da empresa Gold Tee Golf International, de Claudio Ivantes e Dan Blankenship, este último o responsável pela criação do desenho. A festa incluiu boa música comandada por uma talentosa DJ, golfe noturno com bolas brilhantes, um curso de vinhos com o enólogo da Concha y Toro e coquetel seguido de jantar no Club Med. O evento contou também com a

UM CAMPO  
COM FORTE  
VOCAÇÃO  
TURÍSTICA  
E DONO DE  
UM DOS  
TRAÇADOS MAIS  
DESÁFIADORES  
E EQUILIBRADOS



Carlo Lovatelli, presidente do Terravista, e Sabine Lovatelli



Dan Blankenship, construtor e designer do Terravista, jogando no cartão postal do campo, o buraco 14



As golfistas Gisele, Martine e Florinda no tee do buraco 14



Brinde dos vencedores

presença de importantes empresários ligados ao golfe. Entre os vitoriosos, duas agradáveis surpresas: Gabriel Pedone, de apenas 12 anos, ganhou seu primeiro título; e Maiko Vinhas, um juvenil de 17 anos, foi o campeão scratch. Lá estavam Wagner Martins e Douglas Delamar, da Embrase Segurança e Serviços; Michael Gail, da Cerâmica Gail; Janyck Daudet, CEO do Club Med América Latina e idealizador do Club Med Trancoso; e Carlo Lovatelli, presidente do Terravista. Outro destaque foi o ator Rodrigo Lombardi. Na cerimônia de premiação, uma surpresa: Wagner Martins anunciou que o Aberto Terravista terá patrocínio da Embrase na sua próxima edição. Neste ano, o torneio teve patrocínio da Trojan, Bahia Golf Car, Sanave, Club Med Resort, Editora Globo, Revista Época, Vinhos Concha y Toro, Beba Rio, Espumante Chandon, Feel Good Sucos e Chás Gelados, Bio2 Organic Barras de Cereal, Golfer Produtos para Golfe, Golf Experience Andinos e Golf Travel.



Paulo Henrique Cardoso